

BOLETIM MENSAL



Ano 40 - Nº 07
Julho - 2024



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de julho de 2024. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

INFLAÇÃO PERMANECE ESTÁVEL EM VIÇOSA

No mês de julho, o IPC-Viçosa registrou inflação de 0,44%, mesmo valor registrado em junho. Interessante observar que pela quarta vez no ano, o índice apresentou valores bem próximos (Figura 1). Destaca-se ainda que a inflação observada em julho para Viçosa não foi muito diferente da verificada para o Brasil, já que segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) calculado pelo IBGE e considerado a medida oficial da inflação no país, tal valor foi de 0,38% para o referido mês.

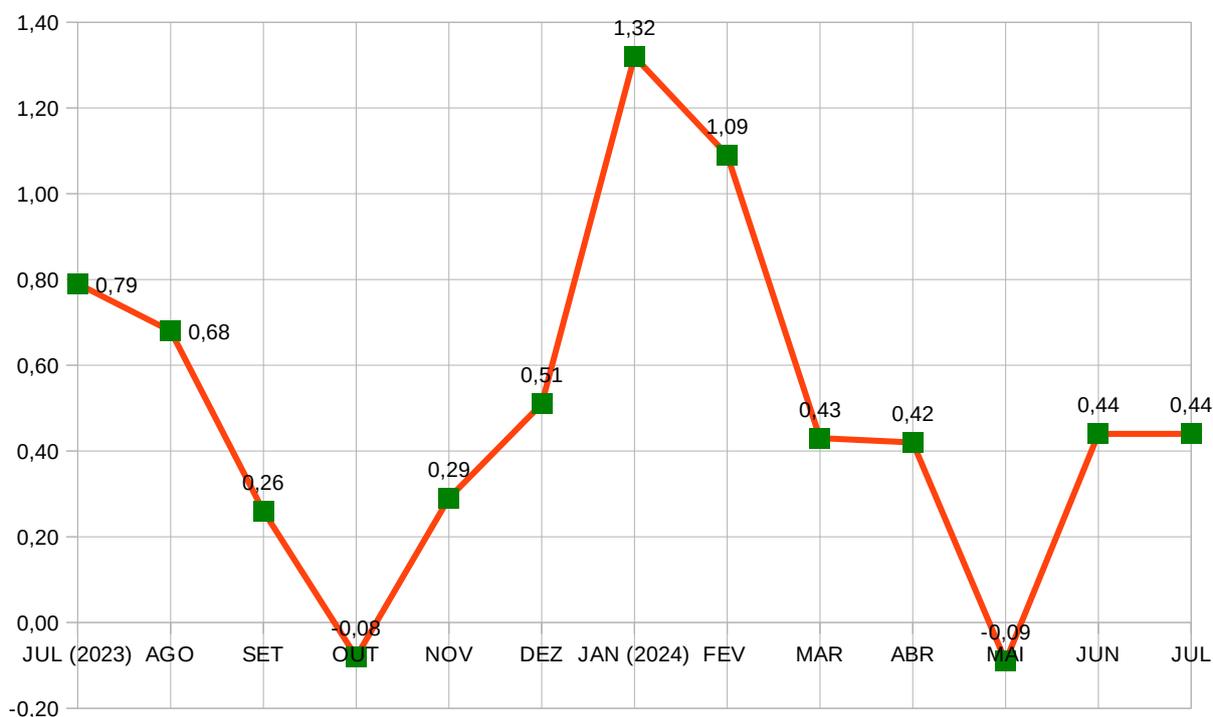


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre julho de 2023 e julho de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Por outro lado, o custo da cesta básica apresentou redução em julho de 2024, apresentando queda de 4,52%, sendo a maior desde setembro de 2023 (Figura 2).



Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre julho de 2023 e julho de 2024.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de julho, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, três tiveram variações positivas e quatro apresentaram variações negativas, conforme segue: Habitação (2,19%); Transporte e Comunicação (1,45%); Saúde e Cuidados Pessoais (0,98%); Vestuário (-0,61%); Educação e Despesas Pessoais (-0,65%); Alimentação (-1,00%); e Artigos de Residência (-1,96%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Junho 2024	Julho 2024	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,47	-1,00	6,96	9,01
Vestuário	1,31	-0,61	7,95	7,55
Habitação	-0,77	2,19	5,33	8,22
Artigos de Residência	2,79	-1,96	12,16	10,09
Transporte e Comunicação	-0,31	1,45	-5,66	-4,03
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,07	0,98	3,78	5,58
Educação e Despesas Pessoais	0,83	-0,65	5,76	6,11
IPC - VIÇOSA	0,44	0,44	4,11	5,85

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Habitação** (2,19%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Outras Despesas (8,55%), com ênfase na alta dos valores para os produtos Lâmpada fluorescente (21,65%) e Filtro de papel (6,34%); e Despesas de Manutenção de Casa (5,32%), devido ao reajuste nas tarifas de Energia elétrica residencial (9,29%) e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU (4,62%).
- **Transporte e Comunicação** (1,45%), com destaque para as variações positivas no item Transporte Particular (4,22%), com ênfase para o aumento nos valores da Gasolina (4,38%), Álcool (3,35%) e Óleo diesel (0,81%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,98%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas nos itens Produtos para Barba (14,45%); Cosméticos (6,78%); Produtos para Higiene Íntima (5,05%); Produtos para Mãos e Unhas (3,66%); e Produtos para Higiene da Boca (3,52%).
- **Vestuário** (-0,61%), destaque para as variações negativas nos valores dos itens Artigos de Mesa (-16,29%); Roupas Masculinas (-7,51%); Acessórios (-4,45%); e

Tecidos (-3,83%).

- **Educação e Despesas Pessoais** (-0,65%), com realce para as variações negativas de preço no item Material Escolar (-8,75%).
- **Alimentação** (-1,00%), ressaltando-se as quedas de preço ocorridas nos itens Hortaliças e Verduras (-10,73%), com ênfase para os produtos Repolho (-25,05%), Brócolis (-17,27%) e Alface (-15,59%); Tubérculos, Raízes e Legumes (-7,03%), com destaque para os produtos Tomate (-26,45%), Moranga (-24,85%) e Cenoura (-22,56%); Bebidas Não Alcoólicas (-5,44%), onde os produtos Café em pó (-14,86%) e Chá (-9,45%) tiveram as maiores quedas de preços; Frutas (-4,65%), sobressaindo a queda de preço dos produtos Maracujá (-20,59%), Uva (-20,21%), Melão (-13,38%) e Mamão (-11,95%).
- **Artigos de Residência** (-1,96%), destacando-se as deflações nos itens Eletrodomésticos (-6,23%); Utensílios de Cozinha (-5,88%); Eletrônicos (-5,11%) e Acessórios (-2,59%), com ênfase, respectivamente, na variação negativa de preços para os produtos Forno de micro-ondas (-21,58%), Garrafa térmica (-18,63%), Computador (5,11%) e Travesseiro (-7,56%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa. Observa-se que os maiores impactos positivos foram decorrentes da alta média de preços nos grupos **Habituação** e **Transporte e Comunicação**, ao passo que a redução média de preços dentro do grupo **Alimentação** foi importante para suavizar o impacto positivo dos dois referidos grupos.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de julho de 2024 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	-0,01003	-0,2733
Vestuário	0,0540	-0,00605	-0,0327
Habitação	0,2215	0,02191	0,4853
Artigos de Residência	0,0496	-0,01956	-0,0970
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01453	0,2520
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00979	0,1522
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	-0,00645	-0,0474
IPC	1,00		0,44

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Dentro do grupo **Habitação**, destaca-se a alta verificada no produto Energia elétrica residencial (9,29%), decorrente da alteração da bandeira verde para a bandeira amarela. Conforme a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a previsão de queda de aproximadamente 50% nas chuvas no segundo semestre de 2024 e a ocorrência de temperaturas acima da média no inverno foram os motivos para a referida alteração.

Já no grupo **Transporte e Comunicação**, destaque para a elevação no preço dos combustíveis, decorrente do anúncio da Petrobras no dia 8 de julho referente ao aumento no preço da gasolina para as distribuidoras.

Sobre o grupo **Alimentação**, de maneira geral, houve aumento da oferta dos produtos *in natura* em função das safras de inverno.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de julho de 2024 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de julho de 2024

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Limpa vidro	30,91	Camiseta malha – masc. adulto	-29,71
Chuveiro elétrico	27,42	Batom	-26,98
Queijo Minas	27,36	Tomate	-26,45
Lâmpada fluorescente	21,65	Repolho	-25,05
Bermuda jeans - infantil	19,26	Moranga	-24,85
Tênis infantil	16,37	Cenoura	-22,56
Sabonete	16,03	Biscoito	-21,79
Aparelho para barbear	14,96	Forno de micro-ondas	-21,58
Toucinho - sem carne	13,53	Tecido de linho	-20,82
Loção pós-barba	13,16	Maracujá	-20,59
Esmalte	13,10	Uva	-20,21
Filé de peito de frango	12,38	Camisa polo - infantil	-20,00
Perfume	12,31	Meia infantil	-19,63
Molho de pimenta	12,19	Beterraba	-18,85
Conjunto de sofá – 2 e 3 lugares	11,69	Garrafa térmica	-18,63
Creme para barbear	11,52	Coxa de frango	-18,00
Calça jeans – fem. adulto	11,29	Brócolis	-17,27
Camiseta malha - infantil	11,21	Vinho	-16,33
Goiaba	10,48	Pano prato - algodão	-16,29
Batata inglesa	9,51	Camiseta malha – fem. adulto	-15,98
Energia elétrica residencial	9,29	Alface	-15,59

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, no mês de julho, conforme Tabela 5, o seu custo recuou 4,52%, com destaque para a queda de preço do produto Tomate (-26,45%). A temperatura mais elevada do que o normal no inverno fez o fruto amadurecer mais rápido, elevando a sua oferta e reduzindo, conseqüentemente, o seu preço.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de julho foi de R\$534,84 ou seja, R\$25,31 mais barata em comparação ao mês de junho, cujo custo havia sido de R\$560,15.

A queda no custo da cesta básica em Viçosa para o mês de julho esteve em consonância com o cenário nacional, já que segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

(DIEESE), o seu custo reduziu nas 17 capitais nacionais onde a mesma é realizada.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de julho de 2024

Produtos	Quantidade	Custo em Julho/2024		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	11,00	2,06	-2,89
Arroz empacotado tipo 1	3,0 kg	21,10	3,95	1,61
Banana	7,5 kg	38,26	7,15	-2,62
Batata Inglesa	6,0 kg	53,46	10,00	9,44
Café em pó	0,6 kg	21,00	3,93	-14,86
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	151,59	28,34	-6,05
Farinha de trigo	1,5 kg	7,52	1,41	-4,11
Feijão (vermelho)	4,5 kg	42,65	7,97	6,68
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	39,74	7,43	1,54
Margarina	0,75 kg	10,33	1,93	-6,85
Óleo de soja	0,75 l	5,45	1,02	2,48
Pão francês	6,0 kg	81,11	15,16	0,98
Tomate	9,0 kg	51,64	9,66	-26,45
Custo da cesta básica		534,84	100,00	-4,52

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.412,00 em julho, gastou 37,88% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em junho, tal valor havia sido de 39,67% da renda. Dessa forma, em julho, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$877,16 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de julho foram necessárias 83,33 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em junho, tal valor fora de 87,28 horas.